ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇAO

"O MUNDO LÁ FORA: OFICINAS DE SENSIBLIZAÇÃO DE LÍNGUAS E CULTURAS ESTRANGEIRAS" – DESENVOLVENDO MATERIAIS DIDÁTICOS

Scharier, Gisele Scarpim[1]
Andrade, Thaísa de[2]

RESUMO - O ensino de uma Língua Estrangeira, doravante (LE) para crianças nas séries iniciais do Ensino fundamental não é obrigatório no ensino público municipal em Ponta Grossa, entretanto há uma necessidade de se proporcionar o crescimento intelectual e desenvolvimento dos alunos da rede pública da mesma maneira como acontece na educação privada. Para oferecer às crianças da Escola Municipal Nelson Pereira Jorge esta oportunidade de inserção em línguas e culturas estrangeiras surgiu o Projeto "O mundo lá fora oficinas de sensibilização de línguas e culturas estrangeiras". O projeto trabalha a inserção dos alunos do segundo ciclo do ensino fundamental na aprendizagem de Línguas Inglesa, Francesa e Espanhola, e suas respectivas culturas e tem demonstrado ser de grande relevância, sendo que já está em sua terceira edição. Para que o projeto atingisse um êxito ainda maior os professores envolvidos no projeto decidiram desenvolver um material próprio para ensinar crianças em séries iniciais, relacionando-o a realidade dos alunos e seu contexto sócio-econômico e cultural, tornando assim o processo de ensino-aprendizagem mais efetivo. A presente pesquisa trata da análise do material desenvolvido pelos professores para trabalhar com as oficinas de Língua Inglesa, os passos tomados pelos envolvidos e os critérios para a elaboração do material até a versão que está sendo utilizada. A revisão da literatura comprova a necessidade de se utilizar material adequado para cada série/ciclo de ensino, pois segundo VALE & FEUNTEUN (2000) na aquisição ou desenvolvimento de material para crianças dever-se levar em conta suas necessidades específicas, que são diferentes das necessidades no ensino de línguas para jovens e/ou adultos TOMLINSON (1999) nos diz que materiais ideais devem permitir a exposição dos alunos a produções autênticas, com riqueza e variedade de conteúdos na língua alvo e deve-se levar em conta que os alunos diferem no estilo de aprender, alguns são visuais, outros preferem ouvir e há ainda aqueles dependentes ou independentes e, mais do que diferentes no estilo de aprender os alunos diferem na personalidade, na maneira de aceitar a língua-alvo, assim para mantê-los motivados é necessário permitir que eles escolham dentre vários tipo de textos ou atividades. Além da escolha da metodologia da pesquisa e dos questionários com os professores elaboradores poderemos confirmar ou não nossa hipótese e salientar a relevância do desenvolvimento de material específico para o ensino de LE para crianças dentro de um contexto próprio.

PALAVRAS CHAVE – Material didático. Ensino/aprendizagem de Inglês. Séries Iniciais.

Introdução

O projeto de extensão: "O Mundo lá fora: oficinas de sensibilização de línguas e culturas estrangeiras" teve início em 2006 com acadêmicos do curso de Letras da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Não há em nosso município a obrigatoriedade do ensino de uma língua estrangeira na grade curricular das escolas, conforme Parecer do Ciclo de Aprendizagem – primeiro e segundo anos do segundo ciclo da educação básica municipal fornecido pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa – Secretaria Municipal de Educação. Da mesma forma, não há livro didático específico para trabalhar com os alunos da realidade escolar em questão, então para ministrar as oficinas os professores utilizavam material comercial.

[1] Acadêmica curso Letras Português/Inglês, giscarpim@hotmail.com.
[2] Mestre, Professora Assistente, thaisadeandrade@yahoo.com.

Com o desenvolvimento do projeto os professores perceberam a necessidade de criar um material próprio, que envolvesse o contexto da comunidade em questão: os alunos do segundo ciclo do Ensino Fundamental (3ªs e 4ªs séries) e não trabalhar com o que já havia no mercado, surgindo daí a idéia de se criar o material, voltado para as necessidades das crianças envolvidas no projeto.

A presente pesquisa trata da análise do processo de elaboração do material bem como de sua implementação nas oficinas de língua inglesa e seus resultados serão apresentados em trabalho de conclusão de curso no final de 2009.

Objetivos

Segundo TONELLI & RAMOS (2007) em uma sociedade globalizada, a qual se diz plurilíngüe e multicultural, o conhecimento de uma língua estrangeira tem caráter essencial e sendo o inglês uma língua franca, é considerada um dos bens simbólicos mais valorizados na atualidade. (TONELLI & RAMOS, 2007 p. 1, *apud* MOITA LOPES, 2005). Pressupondo-se que quanto mais cedo se inicie a aprendizagem de uma língua melhor a chance de sucesso pessoal do indivíduo, nada mais justo que inserir nas séries iniciais o ensino de línguas estrangeiras, no nosso caso o Inglês.

De acordo com VALE & FEUNTEUN (2000) é preciso saber que a abordagem de ensino de língua inglesa (doravante LI) para crianças é diferente da abordagem para jovens e adultos, o professor deve basear-se em uma metodologia específica para as crianças visando suprir suas necessidades, pois cada criança irá aprender no seu ritmo ou maneira. Para ensinar crianças não se pode utilizar um programa de estudo que foque apenas o aprendizado da língua, ou habilidades isoladas. É necessário oferecer um processo de aprendizagem como um todo, no qual o desenvolvimento da língua é uma parte integrante da ocorrência de aprendizagem e não o único produto final. Não se pode dizer o quanto cada criança irá aprender com as lições, o que se sabe é que elas aprendem melhor quando estão envolvidas e seu trabalho é valorizado.

Sendo assim o objetivo desta pesquisa é analisar todo o processo de elaboração do material didático para aplicação nas oficinas do projeto, bem como demonstrar a importância de se desenvolver um material próprio para crianças em séries iniciais, pois TOMLINSON (1999) diz que o livro didático é o principal material para um curso, que deve ter o objetivo de prover, tanto quanto possível, tudo o que o aluno precisará para concluir o curso, incluindo: gramática, vocabulário, pronúncia e trabalhar com as quatro habilidades.

O Projeto: "O Mundo lá fora: oficinas de sensibilização de línguas e culturas estrangeiras".

O projeto que está sendo pesquisado é uma iniciativa da Universidade Estadual de Ponta Grossa, tem como parceira a Escola Municipal Professor Nelson Pereira Jorge, é coordenado por professores do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino e trabalha aspectos gerais sobre os países de língua inglesa, francesa e espanhola.

O presente projeto teve início em meados de 2006, sendo reeditado em 2007, e foi reeditado para o biênio de 2008/2009. O foco de nossa pesquisa é o processo de elaboração do material utilizado pelos professores nas oficinas de língua inglesa e sua implementação.

Uma das justificativas do projeto baseia-se no fato da não obrigatoriedade do ensino de uma língua estrangeira na rede pública municipal de ensino e a necessidade de se proporcionar o crescimento intelectual e desenvolvimento dos alunos como indivíduos que é proporcionado através do contato com uma língua estrangeira e respectiva cultura.

Ao se oferecer uma visão geral e a inserção nas línguas e nas culturas estrangeiras, o projeto possibilita aos alunos uma abertura no seu horizonte de conhecimentos, assim eles terão mais condições de perceber a existência do outro, do diferente, e mesmo, de reconhecer o semelhante.

Partindo de sua própria cultura, através de oficinas, nas quais se alternam atividades expositivas e interativas, com o uso de cartazes, mapas e jogos pedagógicos são trabalhados os países, sua localização, sua língua e cultura. Foram criados alguns personagens para representar cada língua, de maneira a dialogar com os alunos. Assim, tais culturas são trabalhadas através de personagens com os quais as crianças podem se identificar, sendo que o processo avaliativo ocorre de forma holística e contínua, sem avaliações sistemáticas.

Alguns resultados do projeto já foram demonstrados através de uma pesquisa sobre o impacto do projeto nos alunos do segundo ciclo do Ensino Fundamental. O projeto foi investigado em 2008 e, segundo JUSTUS (2008) "[...] o projeto trouxe resultados positivos, principalmente no que se refere à motivação, interesse e forma de participação nas aulas. Além da percepção da importância

da língua inglesa.” A autora observou o desempenho de alunos que participaram do projeto e que passaram para a 5ª série do ensino fundamental em comparação àqueles que não tiveram nenhum contato prévio com outra língua ou cultura estrangeira.

Metodologia

Segundo BELL (1999) mesmo que oculta, a metodologia é parte fundamental da pesquisa e devemos planejar qual o melhor momento para a coleta de dados e qual o melhor meio para que a coleta aconteça: entrevistas, questionários ou por observações. Ainda segundo a autora devemos considerar as questões relacionadas à precisão, ética, intenção, objetivos e importância da perguntas nas entrevistas e estendê-las a qualquer atividade relacionada à pesquisa.

A metodologia da pesquisa baseia-se, em um primeiro momento na visita à escola e através de entrevista com a orientadora pedagógica para conhecer seu espaço físico, instalações e se possui equipamentos como: televisão, aparelho de dvd, computador, dentre outros, e quais diferenciais ela oferece como: biblioteca, quadra de esportes e jardim. A revisão bibliográfica sobre o ensino de LE para crianças e suas particularidades, bem como a importância da escolha de material adequado sua análise, incluindo a elaboração do material didático para o ensino de inglês para crianças, foi outro importante ponto.

O segundo momento incluirá a coleta de dados, através de questionários e entrevistas com os professores que elaboraram o material de inglês, alunos, diretores e outros professores da escola. Então passaremos a análise do material didático das séries em questão, bem como das propostas nele oferecidas e sua aplicação prática.

Resultados e Considerações Finais

Acreditamos que o projeto de extensão: “O Mundo lá fora: oficinas de sensibilização de línguas e culturas estrangeiras” integra o ensino e a pesquisa, procurando atender as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade universitária com interesses e necessidades da sociedade, proporcionado aos alunos do segundo ciclo do ensino fundamental da Escola Municipal Nelson Pereira Jorge o acesso às línguas e culturas estrangeiras, mais especificamente ao Inglês.

Percebemos que dessa forma se estabelecem mecanismos que relacionam o saber acadêmico à prática do dia-a-dia em sala de aula, pois há uma participação efetiva do acadêmico na sociedade, podendo assim atuar e conhecer diferentes comunidades, podendo atender às necessidades e interesses destas.

O projeto foi objeto de estudo em 2008 e o artigo de JUSTUS (2008) nos mostra sua relevância, pois se comprovou um rendimento melhor dos alunos que participaram no projeto em anos anteriores em relação àqueles que estavam tendo um primeiro contato com a língua inglesa na 5ª série.

Com o desenvolvimento do projeto os professores perceberam que seria preciso elaborar um material próprio, voltado para a comunidade em questão, para atender as necessidades dos alunos como: sua realidade social, carga horária reduzida e carência de material.

A análise do desenvolvimento deste material, bem como sua implementação é o tema de nossa pesquisa, a qual já passou por algumas etapas como: revisão da literatura, elaboração de questionário, visita à escola, observação de algumas aulas para verificar o uso do material e entrevista com diretores e funcionários.

Os resultados serão apresentados posteriormente como trabalho de conclusão de curso do ano de 2009, do curso de licenciatura em Letras – Português/Inglês da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Referencias

BELL, Judith. **Doing your research project. A guide for first-time researchers in education and social sciences**. Buckingham: Open University Press, 1995.

CUNNINGSWORTH, Alan**. Choosing your Coursebook.** Heinemann English Language Teaching – Great Britain, Bath Press, 1995.

HART Chris. **Doing a literature review.** California: SAGE Publications Inc., 2001

RICHARDS, J. **– Teachers as course Developers** – edited by Kathleen Graves, Cambridge University Press, 1996.

TOMLINSON, B. – **Materials Development in Language Teaching** – Language and languages – Study and teaching, Cambridge University Press, 1998

TONELLI, Juliana R.A. e RAMOS, Samantha G. M. **O Ensino de LE para crianças: reflexões e contribuições**. Londrina: Moriá, 2007.